



Litúrgico

Ano A / Solenidade / Branco

Nº 2204 - 08/01/2017



EPIFANIA DO SENHOR

“Apareceu sobre ti a glória do Senhor.”



RITOS INICIAIS



A. Irmãos e irmãs, no dia de hoje queremos, como os magos do Oriente, ir ao encontro do Menino Jesus em Belém, para reconhecer sua glória, que se manifesta a toda a terra. A liturgia de hoje nos fará pensar sobre nosso papel de guiarmos todos para a presença de Jesus. Cantemos:

1. CANTO DE ABERTURA

1. Nas terras do Oriente, / surgiu dos céus uma luz / que vem brilhar sobre o mundo / e para Deus nos conduz. (bis)
Nasceu Jesus Salvador: / aleluia, aleluia! / É Ele o Cristo Senhor: / aleluia, aleluia!
2. Nasceu-nos hoje um Menino, / um Filho nos foi dado. / É grande e tão pequenino, / Deus forte é Ele chamado. (bis)
3. Cantai com muita alegria, / que grande amor Deus nos tem! / Pequeno, pobre, escondido, / nasceu por nós em Belém. (bis)

2. SAUDAÇÃO

- S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
T. Amém.
S. A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.
T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

- S. Irmãos e irmãs, reconheçamos as nossas culpas para celebrarmos dignamente os santos mistérios. (pausa).

- S. Senhor, rei da paz, tende piedade de nós.
T. Senhor, tende piedade de nós.
S. Cristo, luz nas trevas, tende piedade de nós.
T. Cristo, tende piedade de nós.
S. Senhor, imagem do homem novo, tende piedade de nós.
T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.
T. Amém.

4. HINO DE LOUVOR

(melodia do “Vinde, cristãos, vinde à porfia”)

1. Glória a Deus lá nas alturas, / paz na terra a seus amados!
/ A vós louvam, Rei celeste, / os que foram libertados.
Glória a Deus nas alturas! (2x)
2. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos, / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos.
3. Senhor nosso Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / Vós, de Deus Cordeiro santo, / nossas culpas perdoai.
4. Vós, que estais junto do Pai / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor.
5. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor.

5. ORAÇÃO

- S. Oremos: (pausa) Ó Deus, que hoje revelastes o vosso Filho às nações, guiando-as pela estrela, concedei aos vossos servos e servas, que já vos conhecem pela fé, contemplar-vos um dia face a face no céu. P.N.S.J.C.
T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. O Sol de Justiça brilha, trazendo para o povo a vida nova e a salvação. Todos são chamados a contemplar as maravilhas que Deus faz. Para isso, é preciso que andemos somente no caminho do Senhor, guiados pela luz da verdade, a fim de que todos tenham a vida. Ouçamos:

6. PRIMEIRA LEITURA (Is 60,1-6)

- Leitura do Livro do Profeta Isaías.
Levanta-te, acende as luzes, Jerusalém, porque chegou a tua luz, apareceu sobre ti a glória do Senhor. Eis que está a terra envolvida em trevas, e nuvens escuras cobrem os povos; mas sobre ti apareceu o Senhor, e sua glória se manifesta sobre ti. Os povos caminham à tua luz e os reis ao clarão de tua aurora. Levanta os olhos ao

redor e vê: todos se reuniram e vieram a ti; teus filhos vêm chegando de longe com tuas filhas, carregadas nos braços. Ao vê-los, ficarás radiante, com o coração vibrando e batendo forte, pois com eles virão as riquezas de além-mar e mostrarão o poderio de suas nações; será uma inundação de camelos e dromedários de Madiã e Efa a te cobrir; virão todos os de Sabá, trazendo ouro e incenso e proclamando a glória do Senhor.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL / 71(72)

As nações de toda a terra hão de adorar-vos, ó Senhor!

- Dai ao Rei vossos poderes, Senhor Deus, / vossa justiça ao descendente da realeza! / Com justiça ele governe o vosso povo, / com equidade ele julgue os vossos pobres.
- Nos seus dias a justiça florirá / e grande paz, até que a lua perca o brilho! / De mar a mar estenderá o seu domínio, / e desde o rio até os confins de toda a terra!
- Os reis de Társis e das ilhas hão de vir / e oferecer-lhe seus presentes e seus dons; / e também os reis de Seba e de Sabá / hão de trazer-lhe oferendas e tributos. / Os reis de toda a terra hão de adorá-lo, / e todas as nações hão de servi-lo.
- Libertará o indigente que suplica, / e o pobre ao qual ninguém quer ajudar. / Terá pena do indigente e do infeliz, / e a vida dos humildes salvará.

8. SEGUNDA LEITURA (Ef 3,2-3a.5-6)

Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios.

Irmãos, se ao menos soubésseis da graça que Deus concedeu para realizar o seu plano a vosso respeito e como, por revelação, tive conhecimento do mistério. Este mistério, Deus não o fez conhecer aos homens das gerações passadas, mas acaba de o revelar agora, pelo Espírito, aos seus santos apóstolos e profetas: os pagãos são admitidos à mesma herança, são membros do mesmo corpo, são associados à mesma promessa em Jesus Cristo, por meio do Evangelho.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia! (2x)

1. Pois nós vimos sua estrela / a brilhar no Oriente / e assim viemos adorar / o Senhor de toda gente.

10. EVANGELHO (Mt 2,1-12)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Tendo nascido Jesus na cidade de Belém, na Judeia, no tempo do rei Herodes, eis que alguns magos do Oriente chegaram a Jerusalém, perguntando: “Onde está o rei dos judeus, que acaba de nascer? Nós vimos a sua estrela no Oriente e viemos adorá-lo”. Ao saber disso, o rei Herodes ficou perturbado, assim como toda a cidade de Jerusalém. Reunindo todos os sumos sacerdotes e os mestres da Lei, perguntava-lhes onde o Messias deveria nascer. Eles responderam: “Em Belém, na Judeia, pois assim foi escrito pelo profeta: E tu, Belém, terra de Judá, de modo algum és a menor entre as principais cidades de Judá, porque

de ti sairá um chefe que vai ser o pastor de Israel, o meu povo”. Então Herodes chamou em segredo os magos e procurou saber deles cuidadosamente quando a estrela tinha aparecido. Depois os enviou a Belém, dizendo: “Ide e procurai obter informações exatas sobre o menino. E, quando o encontrardes, avisai-me, para que também eu vá adorá-lo”. Depois que ouviram o rei, eles partiram. E a estrela, que tinham visto no Oriente, ia adiante deles, até parar sobre o lugar onde estava o menino. Ao verem de novo a estrela, os magos sentiram uma alegria muito grande. Quando entraram na casa, viram o menino com Maria, sua mãe. Ajoelharam-se diante dele e o adoraram. Depois abriram seus cofres e lhe ofereceram presentes: ouro, incenso e mirra. Avisados em sonho para não voltarem a Herodes, retornaram para a sua terra, seguindo outro caminho.

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. ANÚNCIO DAS SOLENIDADES DE 2017

(Após a proclamação do Evangelho, o padre ou outra pessoa faz o anúncio solene das solenidades móveis do ano de 2016.)

Irmãos caríssimos, a glória do Senhor manifestou-se e sempre haverá de manifestar-se no meio de nós até a sua vinda no fim dos tempos.

Nos ritmos e nas vicissitudes do tempo recordamos e vivemos os mistérios da salvação.

O centro de todo o ano litúrgico é o Tríduo do Senhor crucificado, sepultado e ressuscitado, que culminará no **Domingo de Páscoa**, este ano a 16 de abril.

Em cada domingo, Páscoa semanal, a Santa Igreja torna presente este grande acontecimento, no qual Jesus Cristo venceu o pecado e a morte.

Da celebração da Páscoa do Senhor derivam todas as celebrações do Ano Litúrgico: as Cinzas, **início da Quaresma**, a 1º de março; a **Ascensão do Senhor**, a 28 de maio; **Pentecostes**, a 4 de junho; o **primeiro Domingo do Advento**, a 3 de dezembro.

Também nas festas da Santa Mãe de Deus, dos Apóstolos, dos Santos e na Comemoração dos Fiéis Defuntos, a Igreja peregrina sobre a terra proclama a Páscoa do Senhor.

A Cristo, que era, que é e que há de vir, Senhor do tempo e da História, louvor e glória pelos séculos dos séculos.

T. Amém!

12. PROFISSÃO DE FÉ

T. Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

13. PRECES DA COMUNIDADE

S. Ao Pai, que manifestou a todos os povos da terra sua misericórdia e seu amor na pequena gruta de Belém, apresentemos nossas preces:

L. Senhor, auxiliai vossa Igreja, a fim de que possa ser sempre anunciadora da Boa Nova, levando a salvação e a dignidade da vida a todos os povos. Nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

L. Senhor, infundi em nós o desejo do diálogo e da “cultura do encontro”, para que o vosso mistério de amor, revelado a nós, seja reconhecido em todo o mundo. Nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

L. Senhor, que nossa vida seja uma oferta pura e constante a vosso Filho; que sejamos estrelas a guiar as pessoas para vós; que nossa participação na comunidade renda frutos verdadeiros. Nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

(Preces da comunidade)

S. Ó Pai, que pela estrela do Oriente conduzistes os magos para adorarem vosso Filho em Belém, ouvi nossas preces e ajudai-nos, pela Eucaristia que celebramos, a dar testemunho da salvação que reservastes como herança a todo o gênero humano. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. O Menino Jesus espera cada um de nós! Ofereçamos a ele não mais ouro, incenso e mirra, mas nosso coração aberto, para que ele faça morada em nós. Preparemos a mesa santa, cantando:

14. APRESENTAÇÃO DOS DONS

Vimos sua estrela / no Oriente / e viemos adorar / o Rei da gente.

1. Onde foi que nasceu / o Rei dos Judeus? / Em Belém da Judeia, / conforme diz Miqueias.
2. No lugar da estrebaria, / se deteve a estrela-guia. / Encontraram com alegria / o Menino com Maria.
3. E abrindo os seus tesouros, / deram incenso, mirra e ouro. / Glória ao Pai e ao Menino / e ao Espírito Divino.

15. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Oraí, irmãos e irmãs,...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória de seu nome, para nosso bem e de toda a Santa Igreja.

S. Ó Deus, olhai com bondade as oferendas da vossa Igreja, que não mais vos apresenta ouro, incenso e mirra, mas o próprio Jesus Cristo, imolado e recebido em comunhão nos dons que o simbolizam. P.C.N.S.

T. Amém.

16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Prefácio da Epifania do Senhor

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Revelastes, hoje, o mistério de vosso Filho como luz para iluminar todos os povos no caminho da salvação. Quando Cristo se manifestou em nossa carne mortal, vós nos recriastes na luz eterna de sua divindade. Por essa razão, agora e sempre, nós nos unimos aos anjos e a todos os santos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

S. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

S. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

S. Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E COMEI. ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI. ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

S. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

S. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

S. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa Francisco, o nosso bispo Pedro, com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

S. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória.

S. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

17. RITO DA COMUNHÃO

A. Vimos sua estrela no Oriente e viemos com presentes adorar o Senhor.

18. CANTO DE COMUNHÃO

Tua bênção, Senhor, nos ilumine; / tua face, Senhor, sobre nós brilhe! / Teu poder encerra paz e retidão, / bênçãos e frutos por todo este chão. (bis)

1. Deus se compadece e de nós se compraz, / em nós resplandece seu rosto de paz. / Pra que o povo encontre, Senhor, teu caminho / e os povos descubram teu terno carinho!
2. Que todos os povos te louvem, Senhor. / Que todos os povos te cantem louvor! / Por tua justiça se alegram as nações; / com ela governas da praia aos sertões.
3. Que todos os povos te louvem, Senhor, / que todos os povos te cantem louvor! / O chão se abre em frutos: é Deus que abençoa! / E brotem dos cantos do mundo esta loa!

19. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: *(pausa)* Ó Deus, guiai-nos sempre e por toda parte com a vossa luz celeste, para que possamos acolher com fé e viver com amor o mistério de que nos destes participar. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS



A. Deus Pai sempre cumpriu suas promessas. Ele nunca deixou seu povo abandonado, mas quis morar conosco e nos trazer a salvação. Precisamos ter olhos abertos para compreendermos como os desígnios do Senhor se manifestam: na simplicidade e no amor, longe do egoísmo e da autossuficiência. Saíamos daqui com o desejo de sermos anunciadores de tão grande amor.

20. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

(Missal Romano – Bênção da Epifania do Senhor, n. 4)

21. CANTO

1. Meu irmão, é bom saber pra onde vais, / caminhando sem parar. / Imagino que tu tenhas ideais, / um lugar pra chegar.
Olha a estrela que Deus te colocou, / mostrando o bem, / sobre a gruta de Belém, / a guiar teu caminhar. (bis)
2. Tua vida é uma viagem sem parar, / ao encontro do amanhã. / Põe nos pés toda a esperança de chegar / a uma terra mais irmã.
3. O Senhor também um dia foi migrante; / quantas portas viu bater. / Mesmo assim levou seu grande plano avante: / numa gruta foi nascer.

INSCRIÇÕES E SELEÇÃO



De 21 de novembro a 24 de janeiro de 2017, no Centro Diocesano de Pastoral . Praça do Carmo, 36 - Centro de Santo André - SP, 3º andar.

A seleção será realizada nos dias 31/1/17, 1-2/2/17.



INSCRIÇÕES E SELEÇÃO



Centro de Pastoral Diocesano

4469-2077 / 99981-1233
escoladeteologia@diocesesa.org.br

LEITURAS DA SEMANA

BATISMO DO SENHOR: Is 42,1-4.6-7; Sl 28(29); Mt 3,13-17.

3ª feira: Hb 2,5-12; Sl 8; Mc 1,21b-28.

4ª feira: Hb 2,14-18; Sl 104(105); Mc 1,29-39.

5ª feira: Hb 3,7-14; Sl 94(95); Mc 1, 40-45.

6ª feira: Hb 4,1-5.11; Sl 77(78); Mc 2,1-12.

Sábado: Hb 4,12-16. Sl 18(19); Mc 2,13-17.

2º DTC: Is 49,3.5-6; Sl 39(40); 1Cor 1,1-13; Jo 1,29-34.

Semanário Litúrgico da Diocese de Santo André - Ano XXXVII

Praça do Carmo, 36 - CEP 09010-020 - Santo André - SP

Coordenação da Equipe de Redação: Pe. Joel Nery

Ilustrações: Antônio de Pádua Luz

Diagramação: Fabio Crepaldi

Cantos: Hinário ABC Litúrgico 2010-2019

Jornalista Responsável: Humberto Pastore MTB 13.382

Impressão: AARTE (11) 4226-7272 - Tiragem: 80 mil exemplares

www.diocesesa.org.br